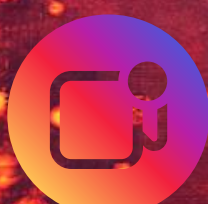
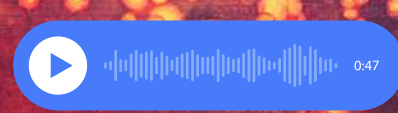
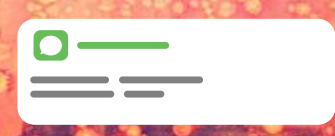


107



100



ALMANAQUE CIDADANIA DIGITAL

Volume 1

Organização

Antonia Lis de Maria Martins Torres

Bruna Rafaela Araújo da Silva

Francisca Camila Mota de Lima

**Antonia Lis de Maria Martins Torres
Bruna Rafaela Araujo da Silva
Francisca Camila Mota de Lima**
Organização

Bruna Rafaela Araujo da Silva
Diagramação

**Aline Braz Aguiar
André Luiz Gomes
Antonia Lis de Maria Martins Torres
Bruna Rafaela Araujo da Silva
Carlos Gabriel Marques Silva
Diogo Lima de Freitas
Elizianne Lima de Menezes
Francisca Camila Mota de Lima
Francisca Cíntia de Sousa Barros
Gabriel Barbosa Alves
Guilherme Cavalcante de Moraes
Helen Policarpo Moura
José Ítalo Silva Lacerda
Klinger dos Santos Sales
Sarah Macedo Quezado**
Autores e ilustradores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Almanaque cidadana digital [livro eletrônico] /
organização Antonia Lis de Maria Martins Torre,
Bruna Rafaela Araújo da Silva, Francisca Camila
Mota de Lima. -- Fortaleza, CE : Ed. dos Autores,
2026.
PDF
Vários autores.
ISBN 978-65-01-88524-7
1. Cidadania - Literatura infantojuvenil
2. Cultura digital 3. Redes sociais on-line -
Literatura infantojuvenil I. Torres, Antonia Lis de
Maria Martins. II. Silva, Bruna Rafaela Araújo da.
III. Lima, Francisca Camila Mota de.
26-328988.1 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Cidadania : Literatura infantojuvenil 028.5
Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/O

Aos estudantes da disciplina Informática Educativa da
Universidade Federal do Ceará,
que, com curiosidade, empenho e espírito crítico,
desenvolveram esse magnífico trabalho para a educação na
era digital.

SUMÁRIO

Prefácio

.....06

Capítulo

1

Fala sério! Adultização na internet é real.....07

Francisca Cíntia de Sousa Barros

Helen Policarpo

André Luiz Gomes

Capítulo

2

Verdade ou Fake news?.....18

Francisca Camila Mota de Lima

Antonia Lis de Maria Martins Torres

Bruna Rafaela Araujo da Silva

Capítulo

3

Saúde digital.....21

Aline Braz Aguiar

Carlos Gabriel Marques Silva

Elizianne Lima de Menezes

Capítulo

4

Netiqueta.....27

Bruna Rafaela Araujo da Silva

Antonia Lis de Maria Martins Torres

Francisca Camila Mota de Lima

Capítulo

5

Golpes e Fraudes On-line.....30

Gabriel Barbosa Alves

Klinger Dos Santos Sales

José Italo Silva Lacerda

Capítulo

6

Lei de Stalking.....05

Sarah Macedo Quezado

Diogo Lima de Freitas

Guilherme Cavalcante de Moraes

Galeria

Cliks Criativos.....40

Gabarito

.....42

Glossário

Conectado.....44

PREFÁCIO

Vivemos em um mundo cada vez mais conectado, no qual a internet, as redes sociais e as tecnologias digitais fazem parte do dia a dia de crianças e adolescentes. Pensando nisso, o Almanaque Cidadania Digital foi construído coletivamente por alunos da graduação, no âmbito da disciplina Informática Educativa (2025), da Universidade Federal do Ceará, com o compromisso de compreender a tecnologia não apenas como uma ferramenta, mas como um espaço de convivência, aprendizagem, participação social e exercício da cidadania.

Esta obra é resultado de um processo formativo que articula estudo, pesquisa, diálogo e prática, evidenciando o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento. Ao longo de suas páginas, o almanaque reúne, de forma interativa, produções que problematizam temas centrais da cidadania digital, como o uso consciente das redes, a responsabilidade nas interações online, a proteção de dados, o combate à desinformação e o respeito à diversidade nos ambientes digitais.

Ao apresentar este trabalho, reconhecemos o empenho, a criatividade e o compromisso coletivo dos alunos envolvidos, que transformaram a reflexão acadêmica em uma produção significativa. Que este almanaque inspire práticas educativas, fomenta debates e fortaleça a cidadania digital como princípio fundamental da educação no século XXI.

Organizadoras

Fortaleza, 8 de janeiro de 2026

Fala sério!

Adultização na internet: a exposição é real!!!

Francisca Cíntia de Sousa Barros
Helen Policarpo
André Luiz Gomes



Adultização na internet? Fala sério, que parada é essa?

- A verdade por trás dos perfis: Como a Bruna caiu nessa?
- Como se proteger: Dicas REAIS para você

E aí, galera? Prontos para dar um zoom na vida real?

Adultização? Roubo de identidade? Exposição que passa dos limites? Sim, tudo isso e mais um pouco. A Bruna se viu numa enrascada daquelas, e o que era pra ser só diversão, virou um pesadelo digital.



ALERTA GERAL: FIQUE DE OLHO!

Não pule etapas! O PERIGO de fingir maturidade.

E aí! Se você está lendo isso, provavelmente passa uma boa parte do seu dia online, certo? TikTok, Instagram, YouTube... tudo isso é irado, mas a gente precisa ter uma conversa superimportante sobre uma trend que não é nada legal: a adultização infantil nas redes sociais.

Já reparou como, às vezes, parece existir uma pressão invisível para você pular etapas? Crianças e adolescentes se vestindo, falando e agindo como adultos muito mais velhos, discutindo assuntos que não são da idade deles ou buscando uma perfeição estética que nem existe na vida real.

Essa pressão toda para ter looks perfeitos e viralizar com dancinhas sexualizadas não é crescer; é acelerar a infância. E o upload dessa pressa pode ser pesado demais. O resultado? Ansiedade, queda na autoestima e a perda daquele tempo gostoso de ser só você, sem scripts.

A história da Bruna entra em cena nesta edição como a sua notificação de alerta contra essa vibe de crescer rápido demais. A gente acredita que a sua infância e adolescência têm o seu próprio timing — e que o seu maior hit deve ser curtir a sua idade.

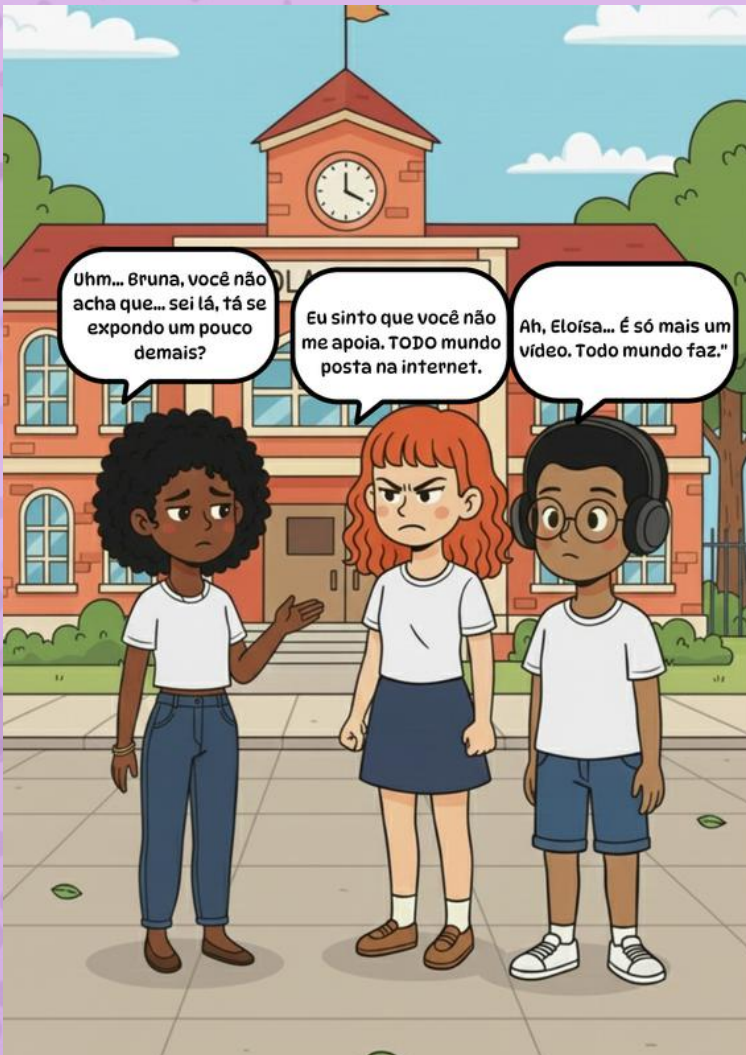


Com carinho, os autores.

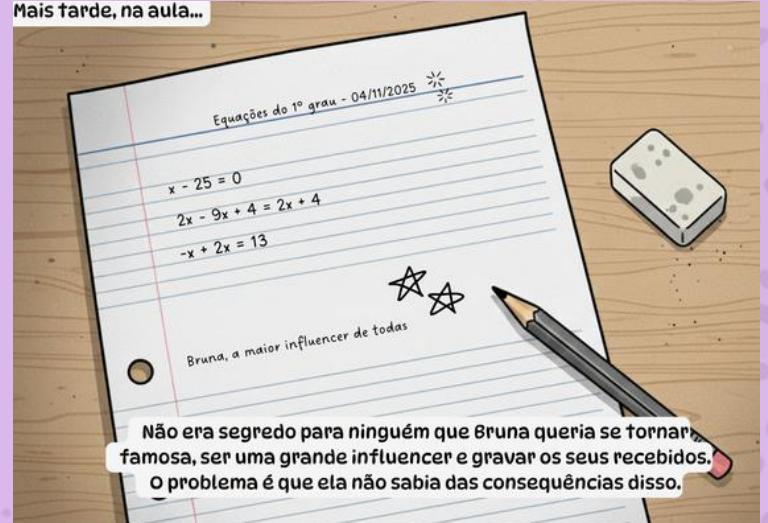
Quarto da Bruna, 6h54min



Na escola primavera...



Mais tarde, na aula...



Na saída...





Mais tarde, na casa da Eloísa



Naquela mesma noite, ela ligou para o Matheus, confiante que ele tivesse uma solução.



Na casa do Matheus...



No sábado de manhã, no parque



Mais tarde, no laboratório (casa) do Matheus...



Na casa da Eloísa...





Todos entraram em ligação com a Bruna para explicar o ocorrido



Bruna se sentiu incapaz de fazer algo. Ela sabia que precisava falar com os seus pais sobre isso...



Apesar de tudo, Bruna tinha uma família feliz. Os seus pais trabalhavam muito e por isso não tinham tanto controle sobre o que ela fazia na internet.



Quando eles souberam, ficaram espantados e pediram muitas desculpas para Bruna. Eles prometeram que iriam ter mais cuidado com ela.

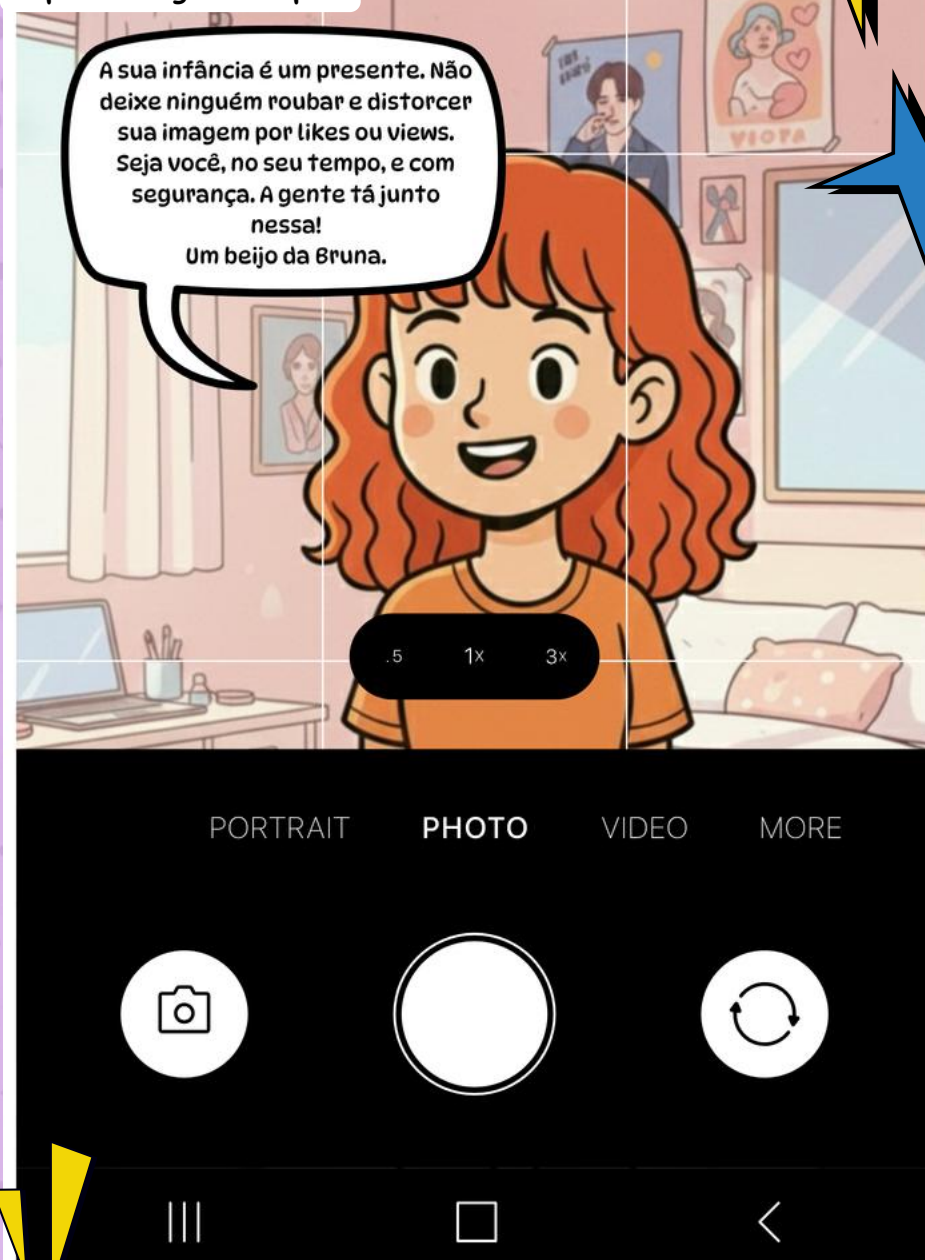


Os pais de Bruna foram à delegacia na manhã seguinte e denunciaram toda a situação. Eles estavam determinados a acabar com o problema pela raiz.

Com a ajuda de Matheus, os policiais conseguiram achar a localização de Fábio e ele foi penalizado. O seu perfil não existe mais.



Bruna fazendo uma gravação para suas redes sociais depois de algum tempo...



Bruna, Eloísa e Matheus se tornaram uma equipe que ajuda a promover a segurança online e a importância de "ser criança" na era digital. Eles são a patrulha cibernética agora.

Os pais de Bruna começaram a acompanhar a filha nas redes, mas o perfil não durou muito... Bruna decidiu fazer um detox e ficar sem internet por enquanto.

O Fábio foi preso por exploração infantil e será julgado.

FIM!

Do PapeL

Para a tela

As ilustrações deste capítulo começaram como desenhos feitos à mão, que deram origem aos personagens e às cenas dessa história. Com criatividade e tecnologia, esses traços simples se transformaram nas imagens digitais que você apreciou nessa história.





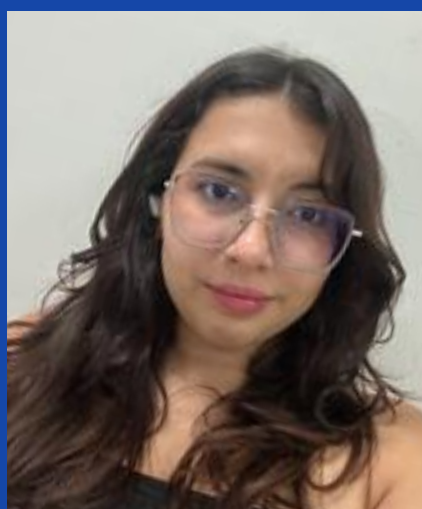
CONHEÇA OS AUTORES DO CAPÍTULO 1

FRANCISCA CÍNTIA DE SOUSA BARROS



É graduanda em Estatística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Sempre foi muito curiosa com números e com os modos de entender a realidade por meio dos dados, e por isso se envolveu com entusiasmo neste projeto. Reside em Fortaleza, Ceará, onde desenvolve suas atividades acadêmicas

HELEN POLICARPO



É graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Leitora voraz desde a infância, ela se divertiu imensamente durante a criação deste almanaque

ANDRÉ LUIZ GOMES

É pedagogo, licenciado em Filosofia e Programador WEB com Acessibilidade. Participa de Movimentos Sociais que defendem a construção de uma Aliança Negra, Indígena e Popular e dos que defendem uma nova relação com a Terra, sem queimada, sem agrotóxicos, sem patentes da vida e principalmente o resgate das Sementes Crioulas, que passa de geração em geração.



Para ler, pensar e nunca mais cair em fake news.

VERDADE OU FAKE NEWS?

Francisca Camila Mota de Lima
Antonia Lis de Maria Martins Torres
Bruna Rafaela Araújo da Silva

No mundo digital, todo dia aparece uma notícia diferente — algumas verdadeiras, outras totalmente inventadas. Neste almanaque, você vai acompanhar quatro histórias que circulam nas redes e descobrir como identificá-las, procurando a autenticidade da fonte citada.

Leia cada situação e desafie seus colegas perguntando: verdade ou fake news?

Uma galinha viveu 18 meses sem cabeça
Em 1945, uma galinha chamada Mike the Headless Chicken sobreviveu mais de um ano sem cabeça. O dono alimentava pelo esôfago com contagotas.

1



Em 2006, começou a circular uma notícia “científica” sobre uma suposta ilha misteriosa chamada Ilha Nan’Shu (nome que nunca existiu nos registros oficiais). Segundo a reportagem, a ilha surgia no Pacífico Sul, entre a Nova Zelândia e Tonga, somente a cada 7 anos — e depois desaparecia como se fosse engolida pelo mar.

2



Em 2016, uma notícia ganhou o mundo: um polvo chamado Inky, morador do Aquário Nacional da Nova Zelândia, simplesmente escapou de seu tanque durante a noite, atravessou o laboratório... e fugiu pelo encanamento direto para o mar.

3



Em 2024, viralizou nas redes sociais um vídeo dizendo que uma empresa europeia havia criado uma cadeira escolar que carregava o celular dos alunos usando a “energia do corpo humano”, apenas por sentar nela.

4



DESAFIO **FAKE NEWS**

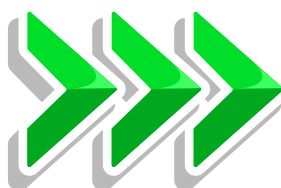
CRIE SUA PRÓPRIA "NOTÍCIA" COM UM DOS TEMAS ABAIXO E DESAFIE UM COLEGA A DESCOBRIR SE É VERDADE OU FAKE NEWS. USE A CRIATIVIDADE, MAS LEMBRE-SE: O OBJETIVO É APRENDER A IDENTIFICAR MENTIRAS, NÃO ESPALHÁ-LAS! !

**A NOTÍCIA QUE
BOMBOU**

**O PRINT DO
GRUPO**

**ALERTA DO
BAIRRO**

**POLÊMICA DO
FAMOSO**



ANTES DE COMPARTILHAR, PERGUNTE:

- ✓ EU TENHO CERTEZA?
- ✓ EU VI EM MAIS DE UMA FONTE CONFIÁVEL?
- ✓ A NOTÍCIA NÃO ESTÁ EXAGERADA DEMAIS?
- ✓ QUEM GANHA COM ISSO SENDO DIVULGADO?



CONHEÇA OS AUTORES DO CAPÍTULO 2

Nos Autores

FRANCISCA CAMILA MOTA DE LIMA



Nascida em Fortaleza/CE, é formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará, com especialização em Psicopedagogia pela Unichristus. Apaixonada pela escrita, possui dois livros lançados nos anos de 2024 e 2025, entre outras participações literárias em antologias. Atualmente, é formadora municipal de Caucaia dos Anos Iniciais.

ANTONIA LIS DE MARIA MARTINS TORRES



É Pós-doutora em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Doutora em Educação Brasileira pela FAGED/UFC. Professora efetiva do Departamento de Estudos Especializados da FAGED/UFC com atuação na área de educação a distância e tecnologias digitais e no Programa de pós-graduação em Educação Brasileira da FAGED/UFC.

BRUNA RAFAELA ARAUJO DA SILVA

Licenciada em pedagogia e em Matemática, Bruna Rafaela é professora do município de Caucaia desde 2015. Mestra e Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará, atualmente atua na função de Formadora de Professores dos Anos Iniciais de Matemática na Secretaria Municipal de Educação de Caucaia.



SAÚDE DIGITAL

Capítulo 3

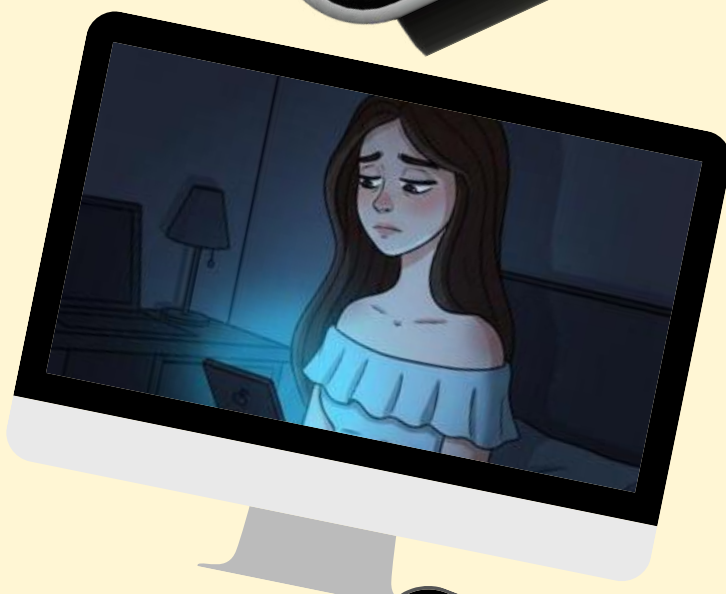
Aline Braz Aguiar
Carlos Gabriel Marques Silva
Elizianne Limade Menezes

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR EM COMO A TECNOLOGIA FAZ PARTE DO SEU DIA? A GENTE ESTUDA, CONVERSA, CRIA, JOGA, POSTA E VIVE UM MONTÃO DE COISAS PELO CELULAR E PELO COMPUTADOR. MAS, ASSIM COMO CUIDAMOS DO CORPO E DA MENTE NO "MUNDO OFFLINE", TAMBÉM PRECISAMOS CUIDAR DA NOSSA SAÚDE DIGITAL — QUE É, BASICAMENTE, USAR A INTERNET E AS TELAS DE UM JEITO QUE FAÇA BEM E NÃO VIRE UM PROBLEMA.

SAÚDE DIGITAL É SABER EQUILIBRAR O TEMPO ONLINE, PROTEGER SUA PRIVACIDADE, EVITAR COMPARAÇÕES QUE TE DEIXAM PRA BAIXO E ESCOLHER CONTEÚDOS QUE REALMENTE SOMAM. É USAR A TECNOLOGIA SEM DEIXAR QUE ELA USE VOCÊ.

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONHECER TRÊS HISTÓRIAS DE JOVENS QUE DESCOBRIRAM, NA PRÁTICA, COMO PEQUENAS ESCOLHAS NO DIA A DIA PODEM TRANSFORMAR A RELAÇÃO COM AS TELAS. CADA HISTÓRIA TRAZ UM ALERTA, UM APRENDIZADO E, PRINCIPALMENTE, UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ PENSAR SOBRE O SEU PRÓPRIO BEM-ESTAR NO MUNDO DIGITAL.

BORA COMEÇAR?



CONECTADA, MAS NO CONTRÓLE

Luna, 14 anos, adorava passar o tempo no celular. Entre vídeos, jogos e redes sociais, o dia parecia curto. Mas, nas últimas semanas, ela estava exausta: dores de cabeça, irritação e noites mal dormidas.

Um dia, na aula de Cidadania Digital, o professor perguntou:

— Vocês sabem o que é saúde digital?

Luna percebeu que talvez seu cansaço tivesse uma causa.

O professor explicou que saúde digital significa equilíbrio entre tecnologia e bem-estar, incluindo cuidados com corpo, mente e emoções. Ele citou sinais comuns do uso excessivo: dificuldade para dormir, ansiedade por notificações e tensão nos olhos.

Luna percebeu que todos esses sinais estavam nela.



Luna decidiu mudar: reduziu o tempo de tela, colocou o celular para carregar longe da cama, começou a caminhar no fim da tarde e filtrou melhor o conteúdo que consumia.

Em poucos dias, se sentiu mais leve, dormindo melhor e com mais disposição. Compartilhou com a turma suas novas descobertas. O que ela aprendeu é simples: não se trata de deixar de usar tecnologia, mas de usá-la sem prejudicar a própria saúde.

MISSÃO DETOX DIGITAL

Ravi e Estela eram inseparáveis — e o celular também. Entre lives, fotos, games e conversas, os dois competiam para ver quem tinha mais tempo online. Até que, durante uma gincana na escola, a professora lançou um desafio diferente:

— Missão da semana: quem consegue equilibrar melhor o uso das telas?
Eles acharam que seria fácil, mas não foi.



No primeiro dia, ambos perceberam que: checavam o celular a cada 5 minutos, se irritavam quando o Wi-Fi caía e se sentiam pressionados por likes e mensagens.

A professora explicou que isso eram sinais comuns de dependência digital leve, algo que muitos adolescentes enfrentam.

Ravi criou um Modo Estudo 100%, desligando notificações até terminar as tarefas. Estela começou um Desafio do Tempo, substituindo 1h de tela por algo que ela gostava: desenhar. Foi então, que começaram a perceber que tinham mais tempo, menos ansiedade e até mais foco na escola.

No final da semana, ninguém ganhou — e ninguém perdeu. Ambos descobriram que a verdadeira vitória era recuperar o controle. Eles perceberam que tecnologia é incrível, mas não pode comandar a rotina.



TEMPO DE TELA, TEMPO DE VIDA



Yasmin tinha 13 anos e vivia conectada. O problema começou quando ela passou a comparar sua vida com a de influenciadores: roupas perfeitas, viagens, pele impecável. Ela achava que sua vida era sem graça perto da deles. Seu humor caiu. Sua autoestima também.

Durante a conversa com a orientadora da escola, Yasmin aprendeu sobre saúde emocional digital: Como o excesso de comparação e filtros cria um padrão impossível que faz muitos adolescentes se sentirem inadequados. A orientadora mostrou que a maioria das fotos online são editadas, escolhidas e planejadas.



Yasmin decidiu seguir apenas perfis que traziam conteúdo positivo e realista. Começou a praticar hobbies de que gostava — skate e fotografia — e percebeu que sua vida era mais interessante do que parecia. Seu humor melhorou e ela passou a usar a internet como inspiração, não como comparação.

Finalmente, ela descobriu que a saúde digital também cuida da mente e que ninguém precisa ser perfeito — basta ser real.

Do Papel

Para a tela

Antes de chegarem ao formato digital, as imagens deste capítulo nasceram em desenhos feitos à mão. Esses primeiros traços serviram de base para criar as ilustrações que acompanhou nessa a história.





CONHEÇA OS AUTORES DO CAPÍTULO 3



ALINE BRAZ AGUIAR MARQUES



Nasceu no estado do Ceará. É estudante de Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e atua na área da educação há quatro anos. Seu interesse pela docência nasceu da vontade de fazer a diferença na vida das pessoas por meio do conhecimento e da escuta sensível.

CARLOS GABRIEL MARQUES SILVA



Engenheiro civil, cearense, formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atua como calculista, dedicando-se ao dimensionamento e à análise estrutural, com foco em segurança, precisão e eficiência. Seu interesse pela engenharia nasceu da curiosidade em compreender como as estruturas se sustentam e como a técnica pode transformar espaços.

ELIZIANNE LIMA DE MENEZES

É cearense e cresceu cercada por professoras em sua família, fazendo com que o interesse pela educação nascesse nela e a levando a cursar Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Apesar de amar a educação e se engajar nela, sua identidade não está somente nisso, ama explorar hobbies novos e mexer com artes manuais, além de ser fotógrafa quando sobra algum tempo.



Bruna Rafaela Araújo da Silva
Antonia Lis de Maria Martins Torres
Francisca Camila Mota de Lima

A **NETIQUETA** é o conjunto de orientações que organiza a **CONVIVÊNCIA** nos ambientes digitais, ajudando as pessoas a manter uma **COMUNICAÇÃO** clara e respeitosa na **INTERNET**. Assim como no mundo real, o espaço virtual também exige atitudes baseadas na **ÉTICA**, para que todos se sintam seguros e acolhidos.

Praticar a netiqueta envolve enviar **MENSAGEM** de forma cuidadosa, sempre com **RESPEITO**, evitando agressões, provocações ou o uso exagerado de letras maiúsculas, que podem parecer gritos.



Também inclui a verificação das informações antes de compartilhar, impedindo a circulação de boatos e garantindo a **SEGURANÇA** de todos que participam da conversa online.

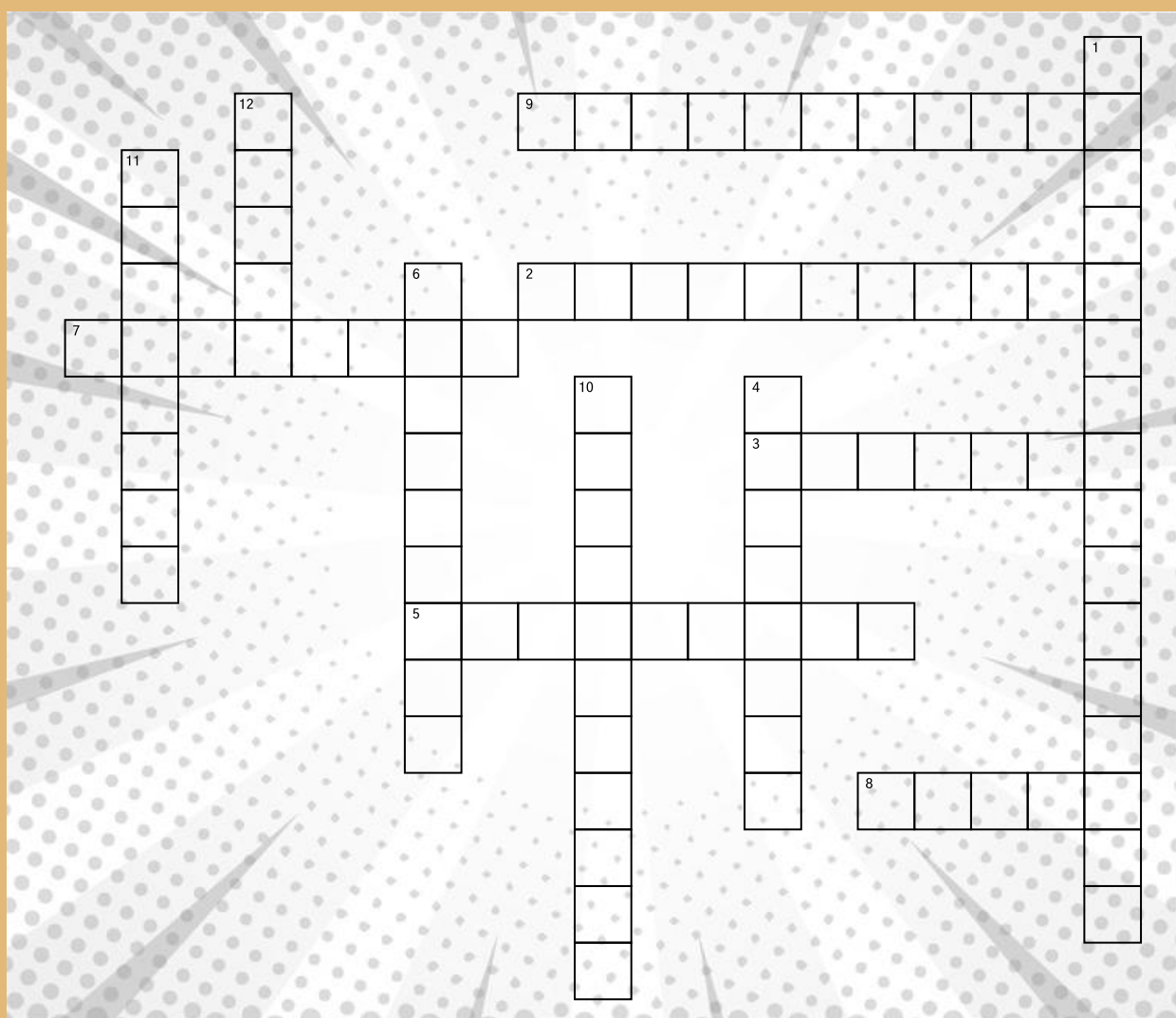
Outro ponto fundamental é a proteção da **PRIVACIDADE**, evitando expor **DADOS** pessoais próprios ou de terceiros sem autorização. É preciso lembrar que qualquer conteúdo publicado pode alcançar muitas pessoas e permanecer por muito tempo disponível na rede.

Agir com **RESPONSABILIDADE**, bom senso e **EMPATIA** é essencial para construir espaços digitais mais saudáveis. Quando cada usuário compreende seu papel na convivência virtual, a internet se torna um ambiente mais seguro, humano e colaborativo.

Com base no texto apresentado sobre netiqueta e convivência digital, utilize as pistas fornecidas para completar a cruzadinha com os termos corretos. Todas as palavras estão relacionadas às atitudes necessárias para uma participação responsável e segura na internet.

Palavras na vertical:

1. lembrar que tudo o que publicamos online pode gerar consequências reais.
4. atitude essencial para evitar ofensas, xingamentos e conflitos virtuais
6. proteção contra riscos digitais, golpes e vazamento de informações.
10. modo como as pessoas se relacionam nos ambientes digitais.
11. espaço digital onde ocorrem interações e trocas que exigem boas práticas.
12. informações pessoais que devem ser protegidas, como nome, endereço e senhas.



Palavras na horizontal:

2. troca de informações que deve ser clara, cuidadosa e respeitosa na internet.
3. capacidade de considerar os sentimentos dos outros antes de postar ou comentar.
5. conjunto de regras de boa convivência e respeito na internet.
7. texto, áudio ou imagem enviada em redes sociais, chats ou e-mails.
8. princípios que orientam comportamentos corretos e respeitosos online.
9. cuidado com dados pessoais e informações sensíveis no ambiente digital.

Leia atentamente o texto sobre netiqueta e convivência digital e, em seguida, encontre no caça-palavras todas as palavras-chave estudadas. Elas representam conceitos importantes para compreender a comunicação ética e segura no ambiente virtual.

PRIVACIDADE

RESPONSABILIDADE

COMUNICACAO

CONVIVENCIA

NETIQUETA

SEGURANCA

MENSAGEM

INTERNET

RESPEITO

EMPATIA

DADOS

ETICA

U	F	P	C	N	E	T	I	Q	U	E	T	A	W	I
W	K	L	R	P	Z	M	W	Q	E	P	M	D	L	A
E	I	G	I	G	D	W	L	I	R	I	E	N	K	D
J	Z	B	X	U	J	E	B	I	Y	C	I	O	J	Y
X	N	C	F	J	H	D	V	S	P	E	N	A	X	B
F	P	X	V	Y	X	A	S	S	O	W	T	C	L	F
I	C	E	C	S	C	W	O	R	A	H	E	A	F	J
Z	U	E	V	I	F	D	X	X	G	D	R	C	A	S
S	A	D	D	C	A	W	C	T	E	J	N	I	M	M
N	J	A	X	D	X	O	R	S	V	D	E	N	I	W
A	D	D	H	V	V	H	T	E	Q	D	T	U	M	G
E	G	I	F	U	K	X	S	I	M	D	I	M	I	P
V	W	L	V	S	Z	E	F	B	E	P	P	O	Y	I
M	J	I	L	F	H	A	Y	L	C	P	A	C	F	P
Z	C	B	W	I	C	C	I	P	L	T	S	T	U	I
O	N	A	I	L	O	I	D	Q	M	S	N	E	I	G
P	Z	S	A	J	N	T	W	Y	K	X	C	A	R	A
H	Y	N	B	V	V	E	L	N	Z	M	J	H	U	D
G	V	O	M	V	I	U	Q	K	Y	V	D	B	P	N
N	B	P	O	U	V	X	R	V	Y	U	Y	Y	Z	K
U	K	S	E	S	E	M	Q	M	I	P	N	V	D	X
R	N	E	L	U	N	A	C	N	A	R	U	G	E	S
Z	T	R	U	J	C	S	P	H	H	A	K	J	E	Q
S	S	A	E	R	I	D	M	E	G	A	S	N	E	M
X	P	Q	M	L	A	I	B	N	C	R	A	K	M	C

GOLPES E FRAULDES ON-LINE

Gabriel Barbosa Alves
Klinger Dos Santos Sales
José Italo Silva Lacerda

Nem tudo que brilha na internet é confiável...

Curtidas, prêmios, mensagens “imperdíveis” e convites misteriosos aparecem o tempo todo na tela do celular. Mas por trás de algumas dessas ofertas podem existir golpes e fraudes online, criados para enganar, confundir e roubar informações pessoais.

Nesta história, você vai conhecer uma situação bem parecida com as que acontecem no dia a dia dos adolescentes e descobrir como pequenos detalhes podem fazer toda a diferença entre cair em um golpe ou se proteger. Ler, observar e desconfiar também são formas de se cuidar no mundo digital.

Entre nessa leitura e aprenda a importância de navegar com mais segurança!



A mensagem que parecia sorte

O celular de Lucas vibrou em cima da cama enquanto ele terminava a lição de casa.

“Parabéns! Você ganhou um prêmio exclusivo. Clique no link para confirmar.”

Ele piscou duas vezes, desconfiado por meio segundo... e curioso logo depois. O perfil parecia real, tinha postagens, comentários, pessoas marcadas. Tudo parecia normal demais para ser perigoso.



O link abriu uma página que imitava perfeitamente um site de promoções. Lucas preencheu nome, e-mail, endereço. Depois pediram os dados do cartão da mãe “apenas para confirmar a entrega”. Ele hesitou, mas o medo de perder o prêmio falou mais alto.

Naquela mesma noite, a casa se encheu de notificações de compras que ninguém reconhecia. O prêmio nunca chegou. Mas o susto, sim.

Lucas descobriu, da forma mais dura, que na internet nem tudo que brilha é real.



Na escola, quem ouviu a história com atenção foi Ana, que passava horas jogando online. Naquela semana, alguém no chat prometeu uma skin rara, de graça. Bastava entrar em um link.

Ela lembrou do que aconteceu com Lucas. Pensou. Duvidou. Mas clicou. O jogo travou. A conta caiu. Quando voltou a tentar entrar, a senha já não era mais a mesma. Em minutos, tudo o que ela havia conquistado em meses tinha desaparecido.



Não houve gritos, nem alarmes. Só um silêncio estranho e um vazio no peito. Não era só um jogo que tinha sido perdido. Era a confiança.

Ana e Lucas entenderam, quase ao mesmo tempo, que os golpes não precisam gritar para machucar.



Depois do susto, vieram as conversas com os pais, as denúncias, a troca de senhas, o cuidado redobrado. Mas, principalmente, veio uma mudança que não aparecia na tela. Agora, toda mensagem suspeita era questionada. Todo link era analisado. Toda promessa fácil era vista com desconfiança.

Eles aprenderam que, no mundo digital, assim como no mundo real, existem direitos: o direito à segurança, à privacidade, à proteção



Mas também existem deveres: não enganar, não espalhar golpes, não colocar outras pessoas em risco.

A internet continuou cheia de notificações, convites, jogos e promessas. Mas Lucas e Ana já sabiam: entre o clique e a armadilha, existe sempre uma escolha. E escolher com consciência é a forma mais poderosa de se proteger.

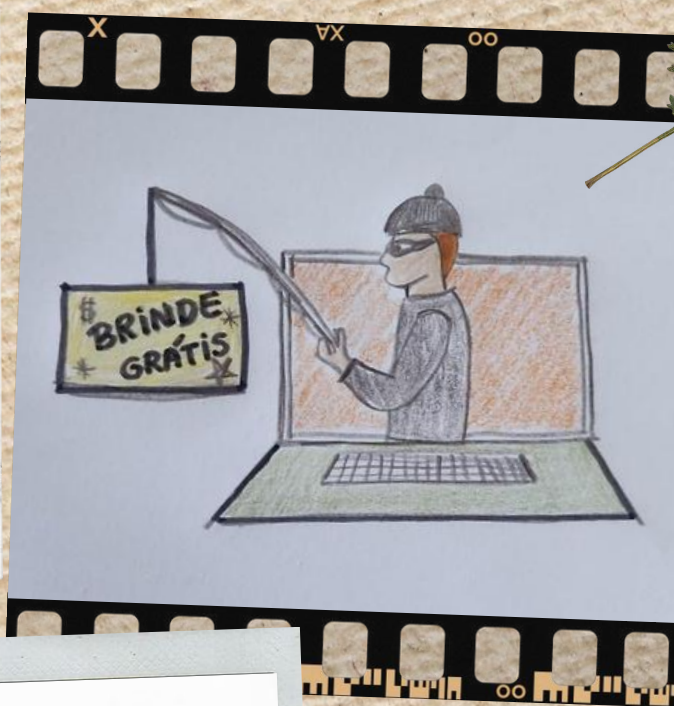


Fim

Do Papel

Para a tela

Conheça um pouco dos nossos desenhos feitos à mão antes de chegarem ao formato digital. Este foi um dos desenhos que deu origem às ilustrações deste capítulo.





CONHEÇA OS AUTORES DO CAPÍTULO 5



GABRIEL BARBOSA ALVES



É estudante de Engenharia Civil. Ele concilia os estudos com o trabalho, demonstrando disciplina e determinação. Dedica-se intensamente a ambos, buscando sempre superar desafios. Com foco e comprometimento, trabalha para construir um futuro cada vez mais promissor.

CARLOS GABRIEL MARQUES SILVA

É estudante de Engenharia Civil, servo de Deus, valoriza a família e as amizades. É um profissional em formação comprometido, que concilia com dedicação o trabalho, os estudos e a fé.



KLINGER DOS SANTOS SALES

É estudante de Licenciatura em Matemática, casado e pai de dois filhos, sempre dedicado à família. Sua primeira formação acadêmica é em Ciências Econômicas pela UFC, concluída em 2005.



Lei de Stalking

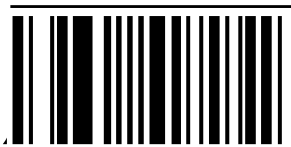
Sarah Macedo Quezado

Diogo Lima de Freitas

Guilherme Cavalcante de Moraes

TEEN News

Volume 01



Stalking é crime!

Conheça a lei que protege sua liberdade.

Do medo à proteção:

o que muda com a Lei de Stalking



Informação que
conecta, protege e
faz você pensar.



www.teenteen.com

STALKING É CRIME! CONHEÇA A LEI QUE PROTEGE SUA LIBERDADE

O que é stalking e como ele evoluiu no ambiente digital

A lei de stalking (Lei nº 14.132/2021) é uma lei que entrou em vigor em 2021, inseriu o Artigo 147-A no Código Penal brasileiro, que define o crime de perseguição como: "Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade". Vale ressaltar que, essa lei aborda tanto práticas no ambiente físico, como no ambiente digital e prevê uma pena de 6 meses a dois anos e multa para esse tipo de conduta.



De acordo com Agência Senado, na nova lei, o crime de perseguição terá pena aumentada em 50% quando for praticado contra criança, adolescente, idoso ou contra mulher por razões de gênero.

O acréscimo na punição também é previsto no caso do uso de armas ou da participação de duas ou mais pessoas. Por ter pena prevista menor que oito anos, porém, o crime não necessariamente provocará prisão em regime fechado.

Um marco importante para essa mudança

A criminalização do stalking pela lei foi um passo fundamental, mas a proteção contra a perseguição digital não depende apenas da punição, mas também de uma mudança cultural e educacional na forma como a sociedade interage no ambiente online. A prevenção e a sustentabilidade da lei dependem da evolução constante do conceito de cidadania digital.

A evolução da Lei de Stalking no ambiente online nasce de uma realidade inevitável: a vida digital transformou profundamente as formas de convivência e também as formas de violência.

Antes da Lei 14.132/2021, os casos de perseguição eram tratados como uma contravenção branda, insuficiente para enfrentar situações de vigilância contínua, invasão de privacidade e assédio virtual que já aconteciam com frequência nas redes.

Embora não fosse especificamente voltada ao stalking, ela abriu caminho para reconhecer que a violência online é real, causa danos concretos e exige respostas legais específicas. A partir dela, debates sobre privacidade, segurança digital e responsabilização ganharam força, preparando terreno para legislações futuras.

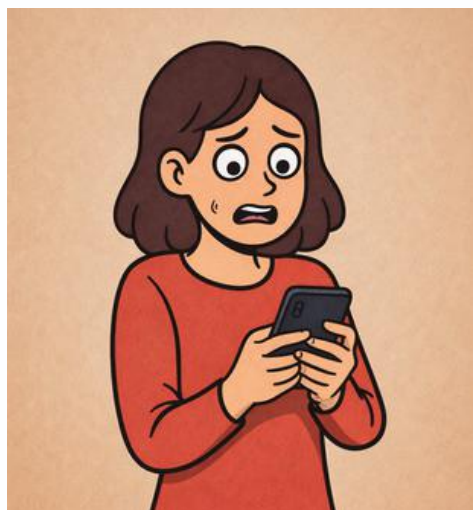


A ATUAÇÃO DO STALKER DIGITAL

Como identificar sinais de perseguição

A perseguição digital caracteriza-se por um conjunto de comportamentos repetitivos que visam monitorar, intimidar ou invadir a privacidade de alguém por meios tecnológicos.

Identificar esses sinais é fundamental para prevenir a escalada do comportamento persecutório e acionar mecanismos de proteção. Um dos primeiros indícios é a comunicação insistente e invasiva, mesmo após a vítima demonstrar desinteresse ou solicitar que o contato cesse. Isso inclui mensagens constantes por aplicativos, e-mails, chamadas ou comentários nas redes sociais.



Quando o comportamento de alguém gera medo, ansiedade, sensação de vigilância constante, restrição de liberdade online ou receio de publicar conteúdos pessoais, é provável que a perseguição digital esteja presente.

Quando a insistência se mantém apesar de bloqueios ou da ausência de resposta, o comportamento já ultrapassa a mera insistência e se aproxima da perseguição. Outro sinal relevante é a monitorização não autorizada. Stalkers digitais costumam tentar rastreando localização em posts, utilizando perfis falsos ou até tentando acessar contas privadas por adivinhação de senhas, phishing ou outros métodos ilícitos.

A sensação de que o agressor "sabe demais", como citar lugares frequentados ou detalhes da vida íntima, também é um alerta forte. O perseguidor pode salvar fotos, capturar conversas, reproduzir conteúdos privados ou tentar controlar com quem a vítima interage. Em situações mais graves, há a criação de contas falsas em nome da pessoa, vazamento de informações pessoais ou envio de mensagens em seu nome.

Educação para prevenção e desafios futuros na cidadania digital



Um marco importante para essa mudança foi a Lei Carolina Dieckmann (Lei nº 12.737/2012), criada após o vazamento não autorizado de fotos da atriz. Essa lei inaugurou no Brasil uma nova compreensão sobre crimes informáticos, tipificando condutas como invasão de dispositivos, obtenção indevida de dados pessoais e violação da intimidade digital.

O Papel da Educação na Prevenção:

A prevenção do cyberstalking começa com a promoção da Cidadania Digital, que é o conjunto de normas, direitos e deveres para

o uso seguro, responsável e ético da tecnologia.

● **Conscientização sobre o "Não":** É preciso reforçar que a insistência, o monitoramento e a invasão de privacidade não são "paquera", mas sim formas de violência. O respeito ao consentimento e à recusa (o "não") deve ser um princípio inegociável.

● **Segurança e Privacidade:** Campanhas educacionais devem focar em dicas práticas, como o uso de senhas fortes, a autenticação de dois fatores em todas as contas e o controle rigoroso sobre o compartilhamento de localização e dados.



CONHEÇA OS AUTORES DO CAPÍTULO 6



SARAH MACEDO QUEZADO



Estudante de Engenharia Civil e atua na área de marketing, com experiência em gestão de equipes, estratégias digitais e relacionamento com influenciadores. Ao longo da sua trajetória, desenvolveu projetos que uniram comunicação, tecnologia e resultado, fortalecendo seu olhar crítico sobre o comportamento online.

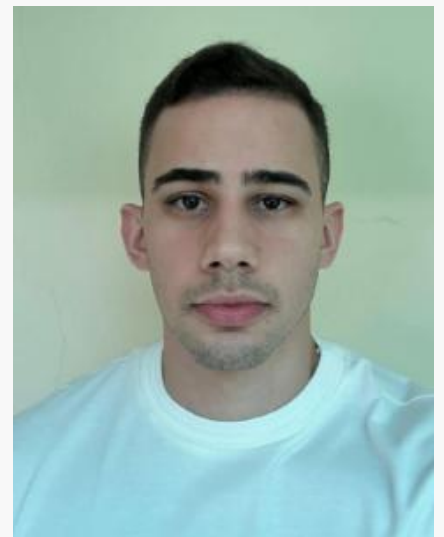
DIOGO LIMA DE FREITAS

Diogo Lima é estudante de engenharia civil e especialista em aquisição de clientes e estruturação comercial. Depois de iniciar sua carreira em uma empresa júnior, passou por todos os papéis do processo comercial até liderar equipes e mentorar negócios.

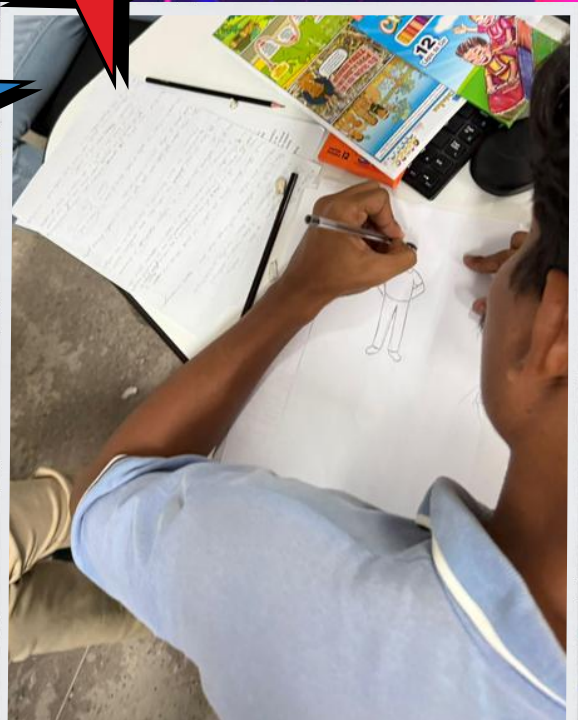


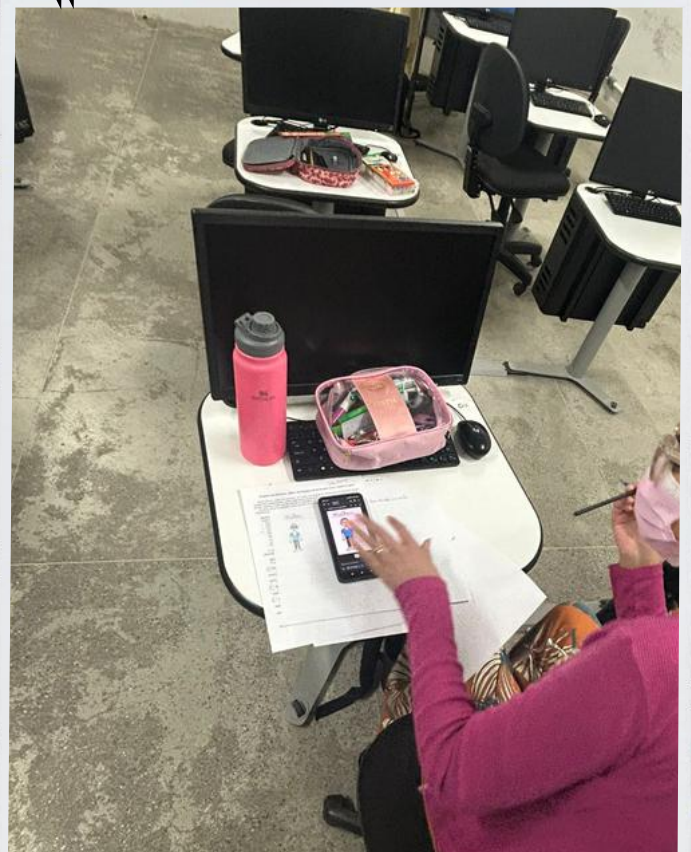
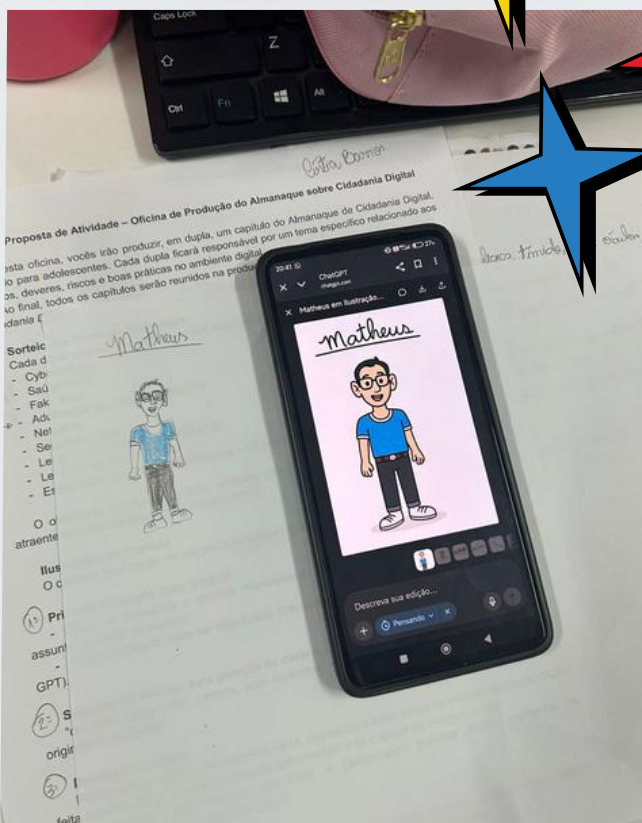
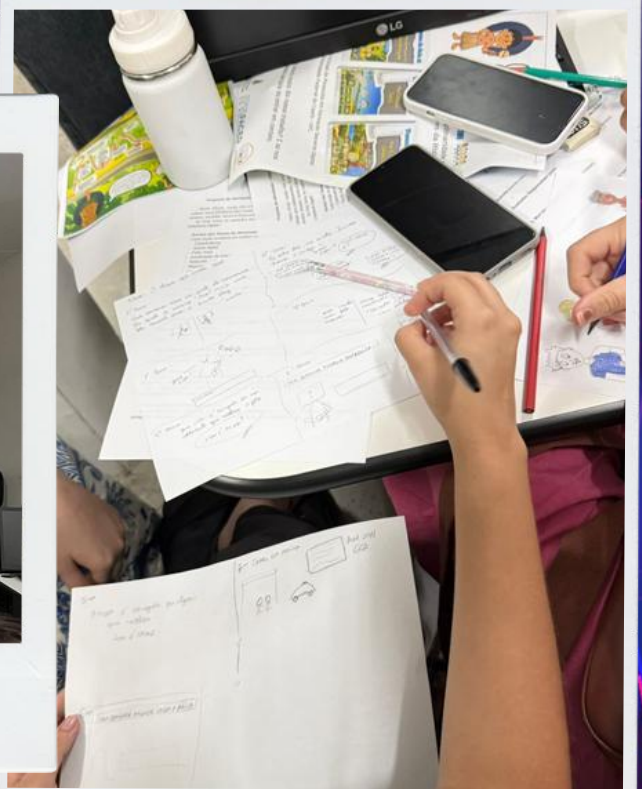
GUILHERME CAVALCANTE DE MORAIS

Estudante de Engenharia Civil, possui experiência na área de construção civil, atuando em uma empresa especializada em empreendimentos populares. Suas competências incluem coordenação de equipes, análise e execução de projetos, além de gestão de recursos.



CLIKS CRIATIVOS







Capítulo 2

VERDADE OU FAKE NEWS?

1

Verdadeiro



<https://super.abril.com.br/historia/a-historia-de-mike-o-frango-que-sobreviveu-18-meses-sem-a-cabeca/>

2

Fake News



3

Verdadeiro



<https://www.theguardian.com/world/2016/apr/13/the-great-escape-inky-the-octopus-legs-it-to-freedom-from-new-zealand-aquarium>

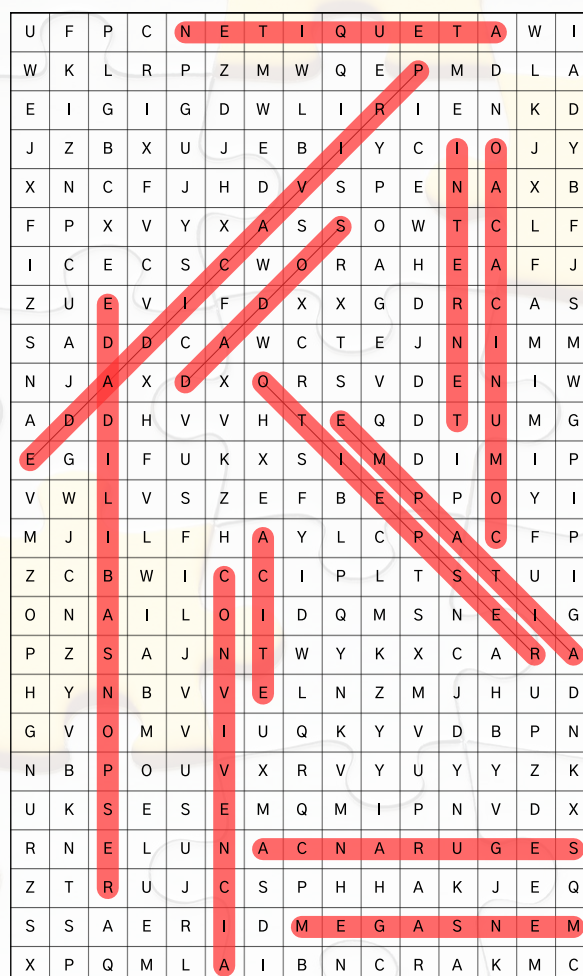
4

Fake News



Capítulo 4

- Conjunto de regras de boa convivência e respeito na internet. **NETIQUETA**
- Atitude essencial para evitar ofensas, xingamentos e conflitos virtuais. **RESPEITO**
- Cuidado com dados pessoais e informações sensíveis no ambiente digital. **PRIVACIDADE**
- Capacidade de considerar os sentimentos dos outros antes de postar ou comentar. **EMPATIA**
- Lembrar que tudo o que publicamos online pode gerar consequências reais. **RESPONSABILIDADE**;
- Espaço digital onde ocorrem interações e trocas que exigem boas práticas. **INTERNET**
- Texto, áudio ou imagem enviada em redes sociais, chats ou e-mails. **MENSAGEM**
- Informações pessoais que devem ser protegidas, como nome, endereço e senhas. **DADOS**
- Modo como as pessoas se relacionam nos ambientes digitais. **CONVIVÊNCIA**
- Princípios que orientam comportamentos corretos e respeitosos online. **ÉTICA**
- Proteção contra riscos digitais, golpes e vazamento de informações. **SEGURANÇA**
- Troca de informações que deve ser clara, cuidadosa e respeitosa na internet. **COMUNICAÇÃO**



Glossário Conectado

Ambiente digital – Espaço virtual onde acontecem interações sociais, educativas e culturais.

Aprendizagem digital – Processo de aprender mediado por tecnologias e recursos online.

Challenge – Desafio viral nas redes sociais que convida usuários a reproduzir e compartilhar uma ação.

Comunicação digital – Troca de informações por meio de aplicativos, redes sociais e plataformas online.

Conectividade – Capacidade de estar conectado à internet e a outros dispositivos digitais.

Consciência crítica – Habilidade de analisar, questionar e refletir sobre conteúdos digitais.

Cultura digital – Conjunto de práticas, valores e comportamentos relacionados ao uso das tecnologias.

Cidadania digital – Exercício consciente, ético e responsável dos direitos e deveres no ambiente digital.

Dados pessoais – Informações que identificam uma pessoa, como nome, imagem e localização.

Desinformação – Circulação de informações falsas ou enganosas na internet.

Educação digital – Formação para o uso crítico, seguro e responsável das tecnologias.

Empatia digital – Capacidade de respeitar e compreender o outro nas interações online.

Engajamento – Nível de envolvimento das pessoas com conteúdos digitais.

Ética digital – Princípios que orientam comportamentos responsáveis no uso das tecnologias.

Fake news – Notícias falsas criadas para confundir, manipular ou enganar usuários.

Hit – Conteúdo que alcança grande sucesso e visibilidade nas redes sociais.

Interações online – Relações e comunicações realizadas no ambiente digital.

Internet – Rede mundial que conecta pessoas, informações e serviços digitais.

IP (Endereço IP) – Identificação numérica de um dispositivo conectado à internet.

Likes – Curtidas que indicam aprovação ou interesse por um conteúdo nas redes sociais.

Looks – Estilos visuais, roupas ou aparências exibidas em fotos e vídeos online.

Metadados – Informações que descrevem outros dados, como data, local e dispositivo de criação.

Participação social – Envolvimento ativo em debates, ações e produções no meio digital.

Privacidade – Direito de proteger informações pessoais no ambiente digital.

Protagonismo juvenil – Participação ativa de jovens na criação e no compartilhamento de conteúdos digitais.

Redes sociais – Plataformas digitais voltadas à interação e ao compartilhamento de conteúdos.

Responsabilidade digital – Consciência sobre as consequências das ações realizadas online.

Scripts – Conjuntos de comandos usados para automatizar ações em sistemas e plataformas digitais.

Segurança digital – Práticas que protegem usuários contra riscos e ameaças online.

Tecnologia digital – Ferramentas eletrônicas usadas para comunicação, informação e aprendizagem.

Timing – Momento estratégico para postar ou divulgar conteúdos digitais.

